



Teatro&Cidade – Núcleo de Pesquisa Cênica do TU/UFMG

Apresenta:

Intermitentes ou vai e vem

Intermitentes ou vai e vem é a primeira intervenção, ou “manifestação teatral”, de rua que compõe a Trilogia Andarilha em que grupos de mascarados se deslocam livremente pela cidade instaurando imagens poéticas e grotescas em meio ao cotidiano. A intervenção resulta de um projeto de pesquisa do Teatro&Cidade – Núcleo de Pesquisa Cênica que investiga os princípios cênicos das máscaras tradicionais da cultura popular brasileira em contexto urbano. “Trincamatraca: uma mascarada de rua” e “Seis personagens à procura de um lugar” são outras duas intervenções adjuntas à trilogia.

A obra tem caráter itinerante e não chega a constituir um cortejo, pois a ação dos atores é realizada de maneira simultânea em diferentes locais. Os transeuntes e demais tipos de público ora assumem o papel de espectadores, ora o de jogadores que participam da construção de situações cênicas junto aos atores, durante aproximadamente uma hora. Intermitentes ou vai e vem, assim como as outras duas partes da Trilogia Andarilha, possui características particulares na maneira de agir dos atores e nas imagens criadas pelos diferentes conjuntos de mascarados.

Tomando as ruas da cidade não só como um espaço de apresentação, mas como um local de convivência e criação, o Teatro&Cidade convida o público a reduzir o automatismo do olhar e a rever as formas de se relacionar com o espaço urbano.



O processo de pesquisa e criação

Intermitentes ou vai e vem começou a ser sistematizado em fevereiro de 2014, quando o grupo iniciou sua pesquisa teatral pelas ruas de Belo Horizonte. A intervenção foi construída na Av. Olegário Maciel, nos arredores do edifício JK e na praça Raul Soares, região centro-sul da capital mineira. Neste local, sem qualquer ensaio prévio de sala, os atores foram levados a compreender, diretamente na rua, as possibilidades para se construir relações atuando com máscaras bastante coloridas e que cobre todo o rosto, inspiradas nos reisados nordestinos e principalmente na obra do artesão pernambucano Manuel Eudócio. Inicialmente, os atores deveriam copiar formas e ritmos de andar e as maneiras de estar dos transeuntes, como se eles pudessem ser confundidos com um deles, mesmo utilizando máscaras nada realistas. Para isso, era fundamental deixar-se afetar pelos elementos presentes no espaço como sua arquitetura, iluminação, sonoridade, o trânsito de carros e pessoas. Foi a partir de um ir e vir constante por aquelas calçadas que os atores foram compreendendo que características aquele espaço imprimia no comportamento das pessoas e que tipo de sociabilidade podia se desenvolver ali. Aos poucos outros aspectos foram sendo trabalhados, como o fato das máscaras não permitirem o uso da fala, pois cobrem o rosto inteiro. Por essa característica os atores foram incitados a criar uma linguagem corporal e imagética para se expressar muito centrada numa relação com o espaço da cidade. Por outro lado, a ausência da comunicação oral, ao impossibilitar que os transeuntes obtivessem uma resposta direta dos mascarados sobre suas indagações, fez com que as pessoas atribuíssem os mais diversos sentidos para a presença inusitada daquelas figuras, que geravam estranhamento e curiosidade no público. Intermitentes ou vai e vem teve sua estreia em junho de 2015, no mesmo local onde foi ensaiado.



O grupo

O “Teatro&Cidade – Núcleo de Pesquisa Cênica” foi criado em 2013, como um grupo de pesquisa e extensão do Teatro Universitário da UFMG. Coordenado pelo professor Rogério Lopes, é composto pela professora Tereza Bruzzi e pelos atores Diego Meneses, José Antônio de Almeida, Nayra Carneiro, Pedro Vilaça e Rikelle Ribeiro. O grupo tem como objetivo desenvolver processos teatrais em constante diálogo com a cidade, seus moradores e o espaço urbano, e por isso desenvolve trabalhos voltados principalmente para a rua, tomando-a como um local de ensaio, convivência, criação e apresentação. Norteados e inspirados pelos moldes de manifestações tradicionais da cultura popular brasileira, os integrantes costumam fazer visitas de campo para se aprofundar no contato com tais manifestações por acreditar esse contato é de vital importância para a criação cênica. O grupo já se apresentou por festivais do cenário teatral brasileiro como o FRINGE – em Curitiba (2016), o FEVERESTIVAL – Festival Internacional de Teatro de Campinas/SP (2016), o Festival de Inverno de Tiradentes/MG (2016), o Festival Estudantil de Teatro-BH (2015), o Festival de Inverno da UFMG (2015), o Festival Internacional de Teatro de Blumenau/SC (2014), entre outros. Em 2017 o Teatro&Cidade finalizou a montagem da Trilogia Andarilha, composta por três intervenções: Intermitentes ou vai e vem; Trincamatraca: uma mascarada de rua; Seis personagens à procura de um lugar, realizando uma temporada de apresentações em diversos espaços do centro da cidade de Belo Horizonte, além das apresentações na reunião Anual da SBPC realizada na UFMG e no Encontro Cultural de Milho Verde. A Trilogia também foi apresentada em Portugal, no Festival Internacional de Teatro ao ar livre - TeatroAgosto, viabilizada pelo Circula Minas - Intercâmbio 2017. A convite do Sesc Carmo-SP, no primeiro semestre de 2018, o Teatro&Cidade integrou-se à programação “Panorâmica Rua”, com apresentações da Trilogia Andarilha. No mês de março de 2019 o grupo integrou-se ao I Encontro de Cultura e Arte da UFVJM em Diamantina. Em abril de 2019 integrou-se à programação do Fenapi - Festival Nacional de Arte para as Infâncias, organizado pela Insensata Cia de Teatro.

Teatro&Cidade - Núcleo de Pesquisa Cênica - <https://www.teatroecidade.com/>

E-mail: teatro.cidade.tu@gmail.com

Cel: (31) 98445-0340 / (31) 99368-0118



O diretor

Intermitentes ou vai e vem é fruto de uma metodologia de criação proposta pelo diretor Rogério Lopes em sua pesquisa de doutorado no Instituto de Artes da UNICAMP e ISCTE/Lisboa e que teve como primeiro resultado a habitação teatral Naquele Bairro Encantado. Seus trabalhos para rua têm se apresentado em festivais no Brasil e no exterior como o Festival Teatro Agosto, em Portugal, o Festival Internacional de Teatro de Campinas, o Festival de Curitiba, o Festival de Teatro de Rua de Porto Alegre, o FIT- BH, o Festival de Inverno da UFMG, dentre outros.

Sinopse

Intermitentes ou vai e vem

Como um balão que de repente estoura. PUM! Eles surgem. Uma família? Talvez, turistas? Uma liga de super-heróis? Palhaços? Manifestantes? Caminham, ora em grupo, ora sozinhos, descobrindo, desbravando, brincando com o que há ao seu redor. Tudo é muito novo, mas estranhamente familiar. Num ir e vir descontraído, eles chamam a atenção das pessoas, com ações aparentemente comuns, mas que vão se transformando até adquirirem uma dimensão absurda ou fantástica.

Ficha técnica

Direção: Rogério Lopes

Criação e Dramaturgia: Coletiva

Atores criadores: Diego Meneses, José Antônio de Almeida,

Nayra Carneiro, Pedro Vilaça, Rikelle Ribeiro

Figurinos e adereços: Tereza Bruzzi

Ilustração: Fernando Limoeiro

Programação Visual: Ariana Santos e grupo

Criação e Confecção de máscaras: o grupo